

## **Perfil do uso de drogas: primeira droga experimentada e uso na vida**

**LIENI FREDO HERREIRA<sup>1</sup>; GABRIELA LANZETTA HAACK; VALÉRIA CRISTINA CHRISTELLO COIMBRA<sup>2</sup>; MICHELE MANDAGARA DE OLIVEIRA<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – lienierreiraa@hotmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – gabrielahaack@gmail.com; valeriacoimbra@hotmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas – mandagara@hotmail.com*

### **1. Introdução**

Os resultados apresentados neste trabalho são parte de uma pesquisa realizada na cidade de Pelotas/RS com os usuários do CAPS AD e do Programa de Redução de Danos. A pesquisa matriz teve por objetivo caracterizar o perfil dos usuários de crack do município e seu padrão de uso e foi financiada pelo MCT/CNPq.

A redução de danos trabalha com a proposta de reconhecer em cada usuário as suas singularidades e a partir daí traçar estratégias focando em uma melhor qualidade de vida e não em abstinência, conseguindo assim fortalecer o vínculo entre o usuário e o profissional (PASSOS, SOUZA, 2011)

O CAPS AD é um serviço de atenção psicossocial que oferece tratamento às pessoas que fazem uso prejudicial de álcool e outras drogas, através de um plano terapêutico singular elaborado de acordo com cada usuário e a equipe, tentando sempre que ele tenha uma evolução contínua (BRASIL, 2004).

O objetivo deste resumo é identificar a primeira droga utilizada na vida pelos usuários de drogas. Na literatura é possível observar que as drogas de primeira escolha na vida são respectivamente o álcool e/ou tabaco. De acordo com Viana e Machado (2013) em um estudo realizado, o uso de tabaco, álcool e maconha são os mais relevantes no uso em vida dos entrevistados. Segundo MIOZZO et al. (2013) em um estudo, as primeiras drogas experimentadas são o álcool, tabaco e maconha e elas permanecem em grande uso durante a vida.

### **2. Metodologia**

Trata-se de um estudo quantitativo e epidemiológico do tipo transversal. As análises foram realizadas no software STATA, incluindo análise univariada e bivariada, conforme a qualidade das variáveis.

### 3. Resultados e discussões

**Tabela 1- Número de usuários entrevistados segundo o serviço o qual estão vinculados, Pelotas, RS, 2014.**

<b>Tipo de serviço</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Redução de Danos	436	86,3
CAPS AD	69	13,7
<b>Total</b>	<b>505</b>	<b>100,0</b>

**Fonte:** Pesquisa Perfil dos usuários de crack, álcool e outras drogas, 2014.

A primeira tabela nos relata que a pesquisa conseguiu atingir 505 usuários entrevistados, sendo a maioria destes vinculados ao Programa de Redução de Danos e os demais vinculados ao CAPS AD.

**Tabela 3 – Referente a primeira droga experimentada e ao tipo de droga utilizada pelo menos uma vez na vida, Pelotas-RS, 2014.**

	<b>Total</b>	<b>Programa</b>		<b>valor de p</b>
		<b>RD</b>	<b>CAPS AD</b>	
	<b>N (%)</b>	<b>N (%)</b>	<b>N (%)</b>	
<b>Primeira droga que experimentou</b>				
Álcool	224 (44,4)	188 (43,1)	36 (52,2)	
Tabaco	150 (29,7)	135 (31,0)	15 (21,7)	
Crack	3 (0,6)	3 (0,7)	0 (0)	
Cocaína	9 (1,8)	6 (1,4)	3 (4,4)	
Maconha	84 (16,6)	73 (16,7)	11 (15,9)	
Benzina	5 (1,0)	4 (0,9)	1 (1,4)	
Outras drogas	11 (2,2)	9 (2,0)	2 (2,9)	
Não respondeu	19 (3,8)	18 (4,1)	1 (1,4)	
<b>Uso em vida do álcool</b>				
Não	19 (3,8)	17 (3,9)	2 (2,9)	1,000
Sim	476 (94,3)	410 (94,0)	66 (95,6)	
Não soube ou não informou	10 (2,0)	9 (2,1)	1 (1,4)	
<b>Uso em vida do tabaco</b>				
Não	92 (18,2)	83 (19,0)	9 (13,0)	0,472
Sim	402 (79,6)	343 (78,7)	59 (85,5)	
Não soube ou não informou	11 (2,2)	10 (2,3)	1 (1,4)	
<b>Uso em vida do crack</b>				
Não	371 (73,5)	320 (73,4)	51 (73,9)	0,305
Sim	132 (26,1)	115 (26,4)	17 (24,6)	
Não soube ou não informou	2 (0,4)	1 (0,2)	1 (1,4)	
<b>Uso em vida da cocaína</b>				
Não	296 (58,6)	251 (57,6)	45 (65,2)	0,496
Sim	199 (39,4)	176 (40,4)	23 (33,3)	
Não soube ou não informou	10 (2,0)	9 (2,1)	1 (1,4)	
<b>Uso em vida da maconha</b>				

Não	233 (46,1)	197 (45,2)	36 (52,2)	0,040
Sim	256 (50,7)	228 (52,3)	28 (40,6)	
Não soube ou não informou	16 (3,2)	11 (2,5)	5 (7,2)	
<b>Uso em vida de Ácido</b>				
Não	449 (88,9)	390 (89,4)	59 (85,5)	0,121
Sim	40 (7,9)	35 (8,0)	5 (7,2)	
Não soube ou não informou	16 (3,2)	11 (2,5)	5 (7,2)	
<b>Uso em vida de benzina</b>				
Não	423 (83,8)	364 (83,5)	59 (85,5)	0,949
Sim	71 (14,1)	62 (14,2)	9 (13,0)	
Não soube ou não informou	11 (2,2)	10 (2,3)	1 (1,4)	
<b>Uso em vida de outras drogas</b>				
Não	399 (79,0)	334 (76,6)	65 (94,2)	0,002
Sim	58 (11,5)	56 (12,8)	2 (2,9)	
<b>Total</b>	<b>505 (100)</b>	<b>436 (100)</b>	<b>69(100)</b>	

Fonte: Pesquisa Perfil dos usuários de crack, álcool e outras drogas, 2014.

A primeira droga experimentada pela maioria dos usuários foi o álcool e a segunda mais utilizada foi o tabaco, seguido pela maconha. A minoria dos entrevistados relatou ter utilizado o crack como a primeira droga usada (0,6%).

Grande parte dos usuários fez uso de tabaco em algum momento de sua vida, porém podemos perceber que o álcool ainda é a substância mais usada (94,3%).

O uso da cocaína (1,8%) como a primeira droga experimentada foi mais elevado que o de crack (0,6%) e de benzina (1,0%) entre os usuários entrevistados. O uso de cocaína (39,4%) em vida também se mostrou maior que o uso de crack (26,1%) e benzina (14,1%).

De acordo com o Observatório Brasileiro de Informações Sobre Drogas (OBID) (2009), as drogas que são mais utilizadas em vida são álcool, tabaco e maconha. Estes dados estão de acordo com os dados encontrados nesta pesquisa, onde se tem a prevalência de uso em vida das mesmas substâncias psicoativas.

#### 4. Conclusão

Considerando as informações apresentadas, constata-se que a maioria dos entrevistados estão vinculados ao programa de redução de danos, conseguindo assim ser realizada as entrevistas junto ao domicilio dos entrevistados.

De acordo com os tipos de drogas presentes no estudo, concluímos que o álcool foi a primeira droga a ser experimentada e mais utilizada em vida, no seguimento encontramos o tabaco e a maconha. Sendo apresentado o uso de cocaína mais saliente, que o de crack e de benzina durante a vida.

### **Referências**

COSTA, Elbert Eddy et al. PADRÃO DE USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS POR TRABALHADORES DE OBRAS PÚBLICAS. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 27, n. 1, 2014.

MIOZZO, Luciane et al. Consumo de substâncias psicoativas em uma amostra de adolescentes e sua relação com o comportamento sexual. **J Bras Psiquiatr**, v. 62, n. 2, p. 93-100, 2013.

PASSOS, Eduardo Henrique; SOUZA, Tadeu Paula. Redução de danos e saúde pública: construções alternativas à política global de “guerra às drogas”. **Revista Psicologia & Sociedade**, v. 23, n. 1, 2011.

OBID. **Relatório Brasileiro sobre Drogas**. Brasília, 2009. Disponível em : <<http://www.obid.senad.gov.br/portais/OBID/biblioteca/documentos/Relatorios/328379.pdf>>